

M I N I S T É R I O D A E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DE NÍVEL TÉCNICO**

ÁREA PROFISSIONAL: IMAGEM PESSOAL

Presidente da República
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Ministro da Educação
PAULO RENATO SOUZA

Secretário-Executivo
LUCIANO OLIVA PATRÍCIO

M I N I S T É R I O D A E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DE NÍVEL TÉCNICO**

ÁREA PROFISSIONAL: IMAGEM PESSOAL

**BRASÍLIA
2000**

Secretário de Educação Média e Tecnológica
RUY LEITE BERGER FILHO

Diretor-Executivo do Proep
RAUL DAVID DO VALLE JUNIOR

Coordenadora-Geral da Educação Profissional
CLEUNICE MATOS REHEM

Coordenador da Elaboração
BERNARDES MARTINS LINDOSO

Educação profissional : referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico / Ministério da Educação. – Brasília : MEC,2000.
47 p. : il.

Área profissional : Imagem Pessoal

1.Educação profissional 2. Referenciais curriculares
3. Imagem Pessoal. I. Título.

CDU 373.6

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer método, eletrônico ou mecânico, sem autorização, solicitada via carta ou fax ao Ministério da Educação – Assessoria de Comunicação Social, Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 9º andar, Brasília, DF, CEP 70047-900, tel.: (61) 410-8523, fax: (61) 410-9191.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DE NÍVEL TÉCNICO**

ÁREA PROFISSIONAL: IMAGEM PESSOAL

SUMÁRIO



I. APRESENTAÇÃO	7
II. DELIMITAÇÃO E INTERFACES DA ÁREA	9
III. CENÁRIOS, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	11
IV. PANORAMA DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	13
V. PROCESSO DE PRODUÇÃO NA ÁREA	15
VI. MATRIZES DE REFERÊNCIA	19
VII. INDICAÇÕES PARA ITINERÁRIOS FORMATIVOS	43
ANEXO	45

I - APRESENTAÇÃO



Os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional têm como objetivo oferecer subsídios à formulação de propostas curriculares para o nível técnico. Foram desenvolvidos para aproximar a prática escolar às orientações expressas nas Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico na área de **Imagem Pessoal**.

Este documento é composto por um conjunto de textos sobre essa área profissional, de quadros-síntese sobre as funções e subfunções do processo produtivo, as competências e habilidades requeridas de seus profissionais, bem como as bases tecnológicas relacionadas a essas competências. A metodologia proposta por esta Secretaria para o desenvolvimento dos referenciais curriculares, considerou as seguintes etapas:

- identificação das áreas profissionais;
- pesquisas bibliográficas e consultas a profissionais e empresas da área, e a entidades ligadas à educação profissional;
- caracterização do processo de produção na área;
- identificação dos conjuntos de competências, habilidades e bases tecnológicas;
- validação do processo de produção e dos conjuntos de competências, habilidades e bases tecnológicas;
- redação de textos introdutórios e explicativos.

Registre-se aqui a colaboração de todos os consultados e entrevistados para a formulação destes referenciais, oferecendo, além de informações relevantes, seus tempos e espaços profissionais.

A organização e a atuação de fóruns permanentes, conforme estabelecido pela atual legislação da educação profissional, que promovam a aproximação entre a educação e os setores produtivos, possibilitarão, além das parcerias para a realização da reforma da educação profissional, uma contínua atualização e aperfeiçoamento das referências contidas neste documento.

RUY LEITE BERGER FILHO
Secretário de Educação Média e Tecnológica

II – DELIMITAÇÃO E INTERFACES DA ÁREA



A área de Imagem Pessoal caracteriza-se pelo trabalho estético voltado à criatura humana e compreende os procedimentos de embelezamento facial e corporal, a criação e execução de estilos de cabelo, maquiagem, peças do vestuário e acessórios, a veiculação dos fenômenos da moda, bem como sua gestão e comercialização.

Esta área mescla dois segmentos do mercado de trabalho, a Moda e a Beleza, que se caracterizam pela “incessante busca do conforto e do belo”, utilizando-se da tecnologia disponível, combinada com a praticidade dos fios sintéticos e com o avanço da cosmetologia. Embora tenham tratamento distinto, interrelacionam-se em função de aspectos comuns, envolvidos no trabalho de ambos os segmentos, como:

- caráter estético;
- estudo do belo;
- condições e efeitos artísticos;
- investigação de formas;
- aplicação da propriedade das linhas e
- representação da configuração humana.

Por ser abrangente, a área de Imagem Pessoal faz interface com diversas áreas profissionais, sendo que a identificação dessas relações contribuirá para a organização curricular nas instituições de ensino.

Na educação básica, encontra os fundamentos das ciências humanas, especificamente da história, geografia, sociologia, antropologia e psicologia, que, a partir do estudo do homem, de diferentes povos, culturas e organizações sociais, permitirão a compreensão da influência dos valores, tendências e estilos que estão na base das competências de interpretação, criação, elaboração e avaliação de produtos. Por tratar-se de atividade profissional que exige relação direta com pessoas e grupos, pressupõe a incorporação de princípios éticos que privilegiem o bem-estar humano. A compreensão básica do comportamento e dos fatores que nele interferem, possibilitada pela psicologia, favorecerá o desenvolvimento de competências ligadas às relações no trabalho.

Da área de Linguagens e Códigos, retira as competências básicas de comunicação verbal, oral e escrita, e não verbal, que constituem base instrumental para a relação com clientes internos e

externos, para a leitura e interpretação de textos técnicos e legais e, particularmente, para a expressão ou representação da criação profissional.

Para o desenvolvimento de competências que possibilitem o trabalho com o corpo humano, apoia-se nas ciências biológicas, em estudos de citologia, histologia, anatomia e fisiologia. Na física, buscará bases científicas para entender o funcionamento dos mais diversos equipamentos e, na química, encontrará os fundamentos do maravilhoso mundo dos fios e dos cosméticos.

Ainda da educação básica, vêm as bases para o exercício da cidadania, pois a consciência plena dos direitos e deveres civis e políticos faz-se condição indispensável para o exercício profissional responsável e consciente.

Em relação às áreas profissionais mantém interface com a de Artes, no desenho, na pintura e nas artes cênicas; com a de Design, na combinação e criação de estilos e adornos; com a de Comunicação, na TV, no cinema, na publicidade, na fotografia, enfim, naquelas atividades que exploram a expressão corporal e a imagem pessoal como elemento para a comunicação visual; com a de Gestão, no controle e administração de empreendimentos de moda e beleza; e com a de Saúde, nos cuidados com o corpo.

Estas relações pressupõem conteúdos curriculares comuns que poderão ser explorados de forma integrada e flexível em uma mesma instituição ou em cooperadas, permitindo ao aluno e egresso navegar pelas áreas inter-relacionadas.

III - CENÁRIOS, TENDÊNCIAS E DESAFIOS



É mundialmente visível o crescimento do setor de serviços na oferta de trabalho, resultado, principalmente, dos avanços tecnológicos que vem transformando os processos produtivos.

No crescimento do setor de comércio e serviços e nas transformações da economia mundial é que se configura o avanço de determinadas áreas como a de **Imagem Pessoal**, intensificando a busca por profissionais que apresentem um novo perfil, capaz de atender ao consumidor, cada vez mais exigente e consciente de seus direitos.

A globalização tem levado os povos a pensarem estratégias competitivas e a Imagem Pessoal insere-se nesse mundo, marcado por intensas transformações.

Nesse contexto, sendo área voltada essencialmente para o ser humano, tem ganho, nos últimos tempos, notório destaque, com perspectiva de continuar em rápida ascensão, considerando:

- a valorização social do belo, dos efeitos visuais, do bem-estar, do conforto e da elevada auto-estima;
- a maior conscientização, por parte do público consumidor, do papel do profissional, de sua criatividade, do toque artístico, que tanto agrada e enfeita o cotidiano;
- o esforço dos que pesquisam, em nível nacional e internacional, preocupando-se em criar ou adaptar estilos e modelos próprios, resolvendo com criatividade os problemas relacionados à função e à qualidade do trabalho executado, impulsionados pelos avanços tecnológicos do mercado têxtil e cosmético.

A preocupação das indústrias produtoras de insumos busca o aperfeiçoamento, a eficácia dos produtos, investindo no desenvolvimento de técnicas para obter resultados que satisfaçam as crescentes exigências. Assim, as mudanças nessa área ocorrem rapidamente e a utilização harmônica da cosmetologia e dos fios sintéticos é um imperativo para os negócios.

Na busca de maior produtividade, as empresas estão modernizando suas operações e promovendo a reengenharia de seus negócios, visando melhorar a eficiência e a lucratividade. Nesse sentido, estão avaliando métodos alternativos para redução de custos e aproveitamento de produtos e equipamentos, com um toque de modernidade, conjugando os avanços tecnológicos com a magia dos estilistas, integrando produção e venda.

Novas técnicas de trabalho são criadas em velocidade marcante, acompanhando a sofistica-

ção dos novos produtos, materiais e equipamentos. O mercado apresenta rápidas mudanças, atingindo segmentos diversificados, influenciados pela variedade de oferta de modelos, tanto de vestuário e seus acessórios, como de possibilidades de embelezamento pessoal, exigindo dos profissionais versatilidade e criatividade para incorporar as inovações no processo de trabalho, de forma a intervir e produzir com criatividade, introduzindo novos conceitos, absorvendo e aprofundando conhecimentos.

Os profissionais desta área devem interagir complementarmente, numa relação de interlocução e harmonia. A esfera de atuação poderá ser determinada pelos modelos em uso, pelos estilos lançados no mercado, mas a autonomia será sempre condicionada ao processo integrado de produção da beleza e do bem-estar físico e emocional.

Nesse contexto, a educação profissional, para estar sintonizada com o mercado, deve comprometer-se a preparar profissionais com formação técnica, tecnológica e artística. É este o desafio que as instituições devem assumir ao oferecer educação profissional nesta área.

IV – PANORAMA DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Advinda dos processos de trabalho da era industrial, quando predominava a relação do profissional com a máquina, a palavra “técnico” indicava um profissional meramente executor, operador desprovido de crítica e criatividade, capacitado para exercer somente atividades específicas, em postos determinados, considerados imutáveis.

Esta concepção, que gerou preconceito em relação ao profissional técnico e que inspirou os modelos e a oferta de educação profissional vigentes até o momento. Este panorama não subsiste nos dias de hoje, em que os avanços técnicos e tecnológicos vêm retirando o homem do processo produtivo de caráter meramente repetitivo e inserindo-o, cada vez mais, em trabalhos que requisitam a apropriação e a constante busca de saberes – saber, saber fazer e saber ser.

As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho vêm determinando urgentes mudanças dos perfis profissionais e, conseqüentemente, das instituições de ensino. Para atender às atuais necessidades, faz-se necessário que a escola prepare sua clientela para o pleno exercício de suas funções cognitivas e sócio-afetivas, com capacidade para assimilar o crescente número de informações, adquirir novos conhecimentos e habilidades, e enfrentar situações novas, com flexibilidade e criatividade, compreendendo suas bases sociais, econômicas, técnicas, tecnológicas e científicas.

Portanto, é necessário que as instituições de educação profissional partam dos processos produtivos e ofereçam oportunidades de qualificação profissional básica, de habilitação de técnicos e de atualização e especialização de profissionais de maneira a possibilitar o desenvolvimento de competências compatíveis com as contínuas transformações do mundo produtivo.

O conhecimento técnico-científico, a inquietude no aprender com autonomia, a objetividade, a motivação e a criatividade são ferramentas básicas das quais o profissional deve dispor para alcançar o sucesso. Assim, compete às escolas promover o desenvolvimento de competências que levem ao dinamismo e à criatividade, ao aprender a aprender para a construção de novos paradigmas na implantação de estratégias, para que tenham condições de acompanhar as constantes mudanças do setor produtivo, nivelar-se, e, por que não, sobrepor-se ao concorrente.

As instituições de educação profissional devem investir na formação de cidadãos que exerçam suas atividades profissionais com qualidade e excelência, não como meros executores, mas, princi-

almente, como gestores capazes tanto de dirigir seu próprio negócio, como de exercer funções estratégicas em empresas, independente de postos que possam eventualmente ocupar.

É também no planejamento inteligente e flexível dos currículos e na constante atualização dos educadores que o trabalhador do futuro encontrará condições de reflexão e compreensão para desenvolver ações diversificadas e que atendam às competências exigidas pelo mercado de trabalho.

V - PROCESSO DE PRODUÇÃO NA ÁREA



O quadro referencial do Processo de Produção estabelecido para a área de **Imagem Pessoal** compreende funções identificadas a partir da análise das competências requeridas para o exercício das atividades profissionais, integrando aspectos de Moda e de Beleza. Foram identificadas três funções: **criação, planejamento e execução**. Para cada uma delas foram detectadas subfunções que implicam nas atividades produtivas e determinam as competências e habilidades requeridas para o exercício profissional, assim definidas:

FUNÇÃO 1. CRIAÇÃO

Atividades voltadas ao estudo, pesquisa e concepção do modelo para montagem do plano de trabalho dentro dos padrões estabelecidos.

- Subfunção 1.1. Concepção de Moda: Estudos e pesquisas de história da arte e da indumentária, tendências e estilos, possibilidades e usos de materiais e atividades de criação e de incorporação de estilos.
- Subfunção 1.2. Concepção de Desfile: Pesquisa e concepção de atividades que permitem adequação de estilo e comportamento em apresentações e produções.
- Subfunção 1.3. Estudos e Pesquisas em Beleza: Estudos e pesquisas sobre a história relacionada à beleza humana e sobre conhecimentos e aplicação de técnicas específicas, utilização de produtos cosméticos e uso de equipamentos para o embelezamento do corpo humano.
- Subfunção 1.4. Concepção de Embelezamento: Atividades que permitem avaliar possibilidades de intervenção para o embelezamento pessoal.

FUNÇÃO 2. PLANEJAMENTO

Elaboração de projetos e desenvolvimento de métodos e técnicas que possibilitam a prática de planos destinados à produção pessoal.

- Subfunção 2.1. Elaboração de Plano de Moda: Atividades que possibilitam o planejamento de modelos, assim como a aplicação de técnicas de modelagem e a utilização adequada de materiais e equipamentos.
- Subfunção 2.2. Elaboração de Plano de Desfile: Atividades que possibilitam a aplicação de técnicas de apresentação e produção.
- Subfunção 2.3. Métodos e Técnicas para Plano de Embelezamento: Desenvolvimento de métodos e técnicas que possibilitam a execução de plano de embelezamento pessoal.
- Subfunção 2.4. Construção de Plano de Embelezamento: Elaboração de plano de embelezamento pessoal, com atividades de seleção e indicação de técnicas, materiais, equipamentos e produtos cosméticos.

FUNÇÃO 3. EXECUÇÃO

Concretização de plano ou projeto, no contexto trabalhado, segundo bases culturais, estéticas e técnico-operacionais.

- Subfunção 3.1. Operacionalização de Plano de Modelagem e Estilismo: Atividades técnico-operacionais voltadas à implementação de plano de modelagem e estilismo.
- Subfunção 3.2. Operacionalização de Plano de Coordenação e Produção: Atividades técnico-operacionais voltadas para a coordenação e produção em moda e que possibilitem o desenvolvimento de produtos e eventos.
- Subfunção 3.3. Implementação de Técnicas de Desfile: Atividades de aplicação de técnicas de desfile, poses para fotos, recepção de eventos e marketing pessoal.
- Subfunção 3.4. Operacionalização de Plano de Embelezamento: Atividades técnico-operacionais voltadas à implementação de plano de embelezamento pessoal.
- Subfunção 3.5. Execução de Plano de Embelezamento: Atividades que incluem a análise detalhada da pele, do cabelo, do rosto e a execução de plano de embelezamento.
- Subfunção 3.6. Assessoria e Acompanhamento de Processos de Serviços: Atividades de avaliação que permitem o acompanhamento e assessoramento do processo produtivo.
- Subfunção 3.7. Gestão de Processos de Serviços: Interpretação de atribuições que permitam ao profissional a gestão de negócios, em empresa própria ou não.

A seguir, quadro-síntese do processo de produção da área.

ÁREA PROFISSIONAL: IMAGEM PESSOAL

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES						
1. CRIAÇÃO	1.1 Concepção da Moda		1.2 - Concepção do Desfile	1.3 - Estudos e Pesquisas em Beleza	1.4 - Concepção do Plano de Embelezamento		
2. PLANEJAMENTO	2.1 - Elaboração do Plano de Moda		2.2 - Elaboração do Plano de Desfile	2.3 - Métodos e Técnicas para o Plano de Embelezamento	2.4 - Construção do Plano de Embelezamento Pessoal		
3. EXECUÇÃO	3.1 - Operacionalização do Plano de Modelagem e Estilismo	3.2 - Operacionalização do Plano de Coordenação e Produção	3.3 - Implementação das Técnicas de Desfile	3.4 - Operacionalização do Plano de Embelezamento	3.5 - Execução do Plano de Embelezamento	3.6 - Assessoria e Acompanhamento do Processo de Serviços	3.7 - Gestão de Processos de Serviços

VI - MATRIZES DE REFERÊNCIA



Nas matrizes de referência aqui apresentadas, estão destacadas as competências, habilidades e bases tecnológicas para cada subfunção analisada e são esses os componentes diretamente ligados à organização dos currículos da educação profissional.

As competências e os insumos geradores de competências envolvem os saberes e as operações mentais, sócioafetivas e/ou psicomotoras, estas ligadas, em geral, ao uso fluente de técnicas e ferramentas profissionais, bem como à especificidade do contexto e do convívio humano característicos da atividade, elementos estes mobilizados de forma articulada para a obtenção de resultados produtivos compatíveis com padrões de qualidade requisitados, normal ou distintivamente, das produções da área.

As competências deverão oferecer condições para o desenvolvimento de habilidades, que consistem no fazer, que não parte de uma manifestação mecânica, mas da construção mental que incorpora saberes e que permite o uso fluente de técnicas e de ferramentas profissionais.

As competências e habilidades, quando trabalhadas do ponto de vista da formação de pessoas para o exercício de atividades produtivas, apontam para a necessidade da apropriação das bases tecnológicas ou o conjunto sistematizado de conceitos, métodos, técnicas, normas, padrões, princípios e processos tecnológicos, resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos a essa área produtiva e que dão suporte às competências.

Assim, a organização curricular deve ser construída a partir da identificação das funções e subfunções que caracterizam o processo produtivo da área profissional, seguida da identificação das competências e habilidades, bem como das bases tecnológicas que dão suporte a estas.

As instituições educacionais devem complementar seus currículos, de forma a atender às características peculiares do avanço tecnológico, em atendimento às necessidades do mercado de trabalho local e regional.

FUNÇÃO 1 : CRIAÇÃO

SUBFUNÇÃO 1.1 : CONCEPÇÃO DE MODA

COMPETÊNCIAS

- Interpretar publicações de textos técnicos e de informes sobre a trajetória e os fenômenos da moda no decorrer da história, identificando a indumentária em relação às épocas e povos e seu significado como indicador de classe social.
- Interpretar fundamentos das bases antropológicas e socioculturais que influenciam a moda, analisando a relação desta com a evolução das artes.
- Identificar tendências de moda, em âmbito nacional e internacional, estilos da alta costura e do prêt-à-porter e sua evolução histórica até a internacionalização da moda.
- Pesquisar, no cenário nacional e internacional, novas tendências de estilos e modelos de acessórios que complementam o visual.
- Analisar os diversos elementos utilizados na confecção de vestuário e de complementos que compõem a moda.
- Conhecer materiais utilizados em moda (têxteis, sintéticos, peles, couros, metais, etc.) e interpretar a teoria das cores e sua harmonização como elemento fundamental na comunicação visual.
- Identificar as principais características de fichas técnicas e os princípios básicos que interferem na execução de peças de vestuário.
- Interpretar princípios de coordenação e produção de protótipos de coleções, seu significado e características.

HABILIDADES

- Aplicar, em projetos, elementos da evolução e da transformação da moda e da indumentária, bem como elementos que interferem nos lançamentos.
- Aplicar, em projetos, elementos da moda como fenômeno de massificação e de internacionalização de costumes, considerando dados de pesquisa da alta costura e do prêt-à-porter.
- Utilizar cores analisando seus efeitos na comunicação visual.
- Utilizar métodos que levem à criatividade e à incorporação de estilo.

BASES TECNOLÓGICAS

- História da arte e da indumentária.
- Metodologia de pesquisa.
- Teoria das cores.
- Comunicação visual.
- Desenho de moda.
- Modelagem e estilismo.
- Estudo de produtos e acessórios.
- Tecnologia de confecção e estamparia.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 1.2 : CONCEPÇÃO DE DESFILE

COMPETÊNCIAS

- Identificar conceitos de beleza humana e de harmonia, adequando-os na produção da maquiagem e do vestuário, para aplicação no marketing pessoal.
- Classificar tipos de pele e de cabelo, estrutura ósteo-muscular e articulações do corpo humano com a finalidade de se auto-avaliar.
- Interpretar técnicas relativas a exercícios corporais e de produção pessoal para diversas ocasiões.
- Identificar regras básicas de nutrição e dietética e hábitos de higiene pessoal.
- Interpretar regras de etiqueta, de comportamento profissional e de relações humanas.
- Ler e interpretar a legislação que regulamenta a profissão de manequim.
- Conhecer as instituições que expedem registro profissional e que determinam normas de exercício da profissão de manequim.
- Identificar tipos de contratos de trabalho utilizados para o exercício dessa profissão e de ocupações correlatas, além das exigências do mercado de trabalho quanto ao perfil e à atuação do profissional.

HABILIDADES

- Realizar exercícios corporais e aplicar técnicas de produção pessoal para as diversas ocasiões.

- Adotar cuidados pessoais e regras básicas de nutrição e dietética, de etiqueta, de comportamento profissional e de relações humanas no trabalho.
- Aplicar procedimentos de estética facial e corporal.
- Adotar vestuário, maquiagem e complementos próprios para as diversas ocasiões, incorporando hábitos essenciais para a manutenção do visual.
- Auto-avaliar tipo de pele e de cabelo para uso correto de produtos cosméticos.

BASES TECNOLÓGICAS

- Conceitos e princípios da história da arte e dos padrões de beleza humana.
- Noções de estética facial e corporal.
- Noções de nutrição e dietética.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Técnicas de auto-produção.
- Regras de etiqueta
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 1.3: ESTUDOS E PESQUISAS EM BELEZA

COMPETÊNCIAS

- Interpretar informes técnicos sobre conceitos de beleza humana e de harmonia, levantando dados sobre tipos de maquiagem e de cabelo em uso e aqueles utilizados em diferentes períodos históricos, etnias e grupos sociais e etários.
- Classificar os diversos tipos de linhas e ângulos e os diferentes formatos anatômicos do rosto para compensação do perfil fisionômico.
- Classificar tipos de pele, cabelo e couro cabeludo, suas modificações, efeitos biológicos e alterações funcionais, os diversos tipos de tecidos, sistemas ósseo, muscular e sanguíneo e a inter-relação dos sistemas e organismos.
- Interpretar a função e a importância das células como unidade funcional do corpo humano, sua estrutura, processos de divisão e composição bioquímica; a fisiologia das glândulas, suas funções e distúrbios responsáveis pelas alterações estéticas do organismo humano; a

estrutura e a fisiologia dos pêlos e cabelos e possíveis alterações; as possibilidades de intervenção por meio de procedimentos estéticos.

- Conceituar aspectos nutricionais relacionados à pele.
- Relacionar microrganismos e riscos de contaminação.
- Ler e interpretar a legislação relativa à fabricação e controle de produtos cosméticos e de higiene pessoal, pesquisando dados sobre a natureza e as funções das matérias-primas utilizadas na formulação de cosméticos e produtos de perfumaria, além de identificar a sua composição, funções, aplicação, ações e reações, inclusive as alérgicas.
- Classificar energia elétrica, mecânica, térmica, química e luminosa, suas transformações, conservação, cargas, descargas, potência, tensão e unidades de medida para compreender a tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos.
- Ler e interpretar o Código de Defesa do Consumidor, as normas estabelecidas pelos órgãos de classe, a legislação da Vigilância Sanitária, desenvolvendo hábitos de higiene pessoal e do ambiente profissional.
- Reconhecer situações que requeiram o encaminhamento do cliente para tratamento com profissionais especializados.

HABILIDADES

- Aplicar dados técnicos coletados em pesquisas, relacionados aos conceitos de beleza humana e de harmonia em procedimentos de embelezamento pessoal.
- Aplicar técnicas de compensação do perfil fisionômico, considerando formatos anatômicos de rostos.
- Aplicar produtos cosméticos adequados aos tipos de pele e cabelo, mantendo-se atento às ações e reações e possibilidades de uso.
- Adotar procedimentos de intervenção estética, considerando as alterações funcionais da pele e do cabelo.
- Adotar medidas preventivas de riscos de contaminações.
- Utilizar equipamentos, materiais e utensílios apropriados às técnicas de cabelo e maquiagem, aos procedimentos estéticos, à depilação e ao embelezamento das unhas dos pés e das mãos.
- Utilizar métodos adequados de apresentação pessoal, higiene corporal e do ambiente profissional de estética.

- Encaminhar clientes para tratamento com profissionais especializados, em situações específicas.

BASES TECNOLÓGICAS

- História da arte relacionada à beleza humana.
- Desenho de perfil fisionômico.
- Estudos de:
 - estilos de moda e de beleza humana;
 - anatomia e fisiologia da pele, do pêlo e do cabelo;
 - higiene e segurança no trabalho;
 - legislação;
 - nutrição e dietética;
 - ética profissional.
- Tecnologia de:
 - equipamentos;
 - materiais.
- Cosmetologia.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 1.4: CONCEPÇÃO DE EMBELEZAMENTO

COMPETÊNCIAS

- Relacionar conceitos de beleza e de harmonia às possibilidades de aplicação na concepção de planos de embelezamento, identificando tipos diferenciados de beleza humana.
- Classificar linhas retas e curvas, ângulos e os diferentes formatos anatômicos de rosto para compensações do perfil fisionômico.
- Identificar cores primárias, secundárias, complementares, quentes, frias, suas características de luminosidade e seus efeitos de luz e sombra.
- Reconhecer tendências de moda quanto a estilos de cabelo e maquilagens.
- Classificar os diferentes tipos de pele e cabelo, sua estrutura, funcionamento e alterações.
- Caracterizar os processos de crescimento e de eliminação de pêlos.

- Distinguir alterações da haste capilar e a presença de parasitas, fungos e bactérias.
- Identificar cuidados de prevenção à transmissão de doenças contagiosas.
- Distinguir características das alterações cutâneas, lesões elementares e modificações de ordem tecidual da pele, identificando procedimentos estéticos aplicáveis a essas situações.
- Identificar formas de assepsia da pele, do cabelo e do couro cabeludo, caracterizando a ação e reação dos nutrientes no organismo humano.
- Classificar produtos cosméticos de aplicação facial e corporal a partir da indicação de suas funções e seus compostos químicos e os mecanismos de ação e reação.
- Identificar reações alérgicas e irritações da pele provocadas pelo uso de produtos cosméticos.
- Classificar, reconhecer as possibilidades e os cuidados de uso de equipamentos, materiais e utensílios aplicados em procedimentos de maquiagem e depilação facial e corporal, de embelezamento das unhas dos pés e das mãos.
- Identificar limites no uso de eletroterapia facial e corporal.
- Relacionar necessidades de limpeza e desinfecção de equipamentos, materiais e utensílios, estabelecendo regras de higiene pessoal e do ambiente profissional.
- Caracterizar situações em que o cliente deve ser encaminhado para tratamento médico e a necessidade de atendimento de primeiros socorros.
- Identificar estratégias que favorecem o atendimento ao cliente e os limites e possibilidades de atuação do profissional de beleza.

HABILIDADES

- Aplicar conceitos de beleza humana e de harmonia, avaliando os diversos tipos de pele, cabelo e formato de rostos para concepção de plano de embelezamento pessoal.
- Adequar cabelo e maquiagem a perfil fisionômico.
- Aplicar procedimentos estéticos para o embelezamento da pele, com o uso de produtos cosméticos a partir da análise dos efeitos relacionados à sua composição, indicação, ação e reação frente ao organismo humano.
- Utilizar materiais, equipamentos e utensílios específicos para o embelezamento facial e corporal, atentando para as possíveis ocorrências na aplicação de técnicas de embelezamento.

BASES TECNOLÓGICAS

- Conceitos e princípios da história da arte relacionada à beleza humana.

- Conceitos de harmonia aplicáveis à beleza humana.
- Estrutura físico-química da pele, do cabelo e do couro cabeludo.
- Tecnologia de materiais e equipamentos.
- Cosmetologia.
- Nutrição e dietética.
- Fundamentos e técnicas referentes a:
 - efeitos luminosos;
 - desenho de formatos anatômicos do rosto;
 - construção de perfis fisionômicos;
 - harmonização de cores e de tipos cromáticos;
 - modelagem de estilos de cabelo;
 - anamnese e assepsia da pele e do cabelo;
 - prevenção na transmissão de doenças;
 - limpeza e desinfecção de materiais, equipamentos e utensílios;
 - higiene pessoal e do ambiente profissional;
 - atendimento de primeiros socorros;
 - atendimento ao cliente.
- Ética profissional.
- Vocabulário técnico.

FUNÇÃO 2 : PLANEJAMENTO

SUBFUNÇÃO 2.1 : ELABORAÇÃO DE PLANO DE MODA

COMPETÊNCIAS

- Classificar as diversas peças do vestuário.
- Interpretar formas de silhueta e de articulações do corpo humano, visando à liberdade de expressão e de movimentos na composição de modelos.
- Desenvolver técnicas de desenho de moda, incluindo matrizes de moldes e tecnologias avançadas.
- Identificar conceitos e características de produção têxtil.
- Identificar etapas do planejamento de produção e coordenação de moda, incluindo coleções, fotos, catálogos de publicidade e dados relativos a tendências.

- Avaliar as possibilidades de uso de equipamentos, materiais, utensílios, acessórios, matérias-primas e estamparias, planejando modelos de vestuário que atendam às tendências de moda.
- Selecionar elementos da produção de coleções para fins publicitários.
- Identificar princípios de relacionamento pessoal e social.
- Identificar princípios de saúde e segurança no trabalho.

HABILIDADES

- Realizar desenho de observação, artístico e de moda, aplicando perspectiva, linha, ponto, plano e volume.
- Desenhar figura humana e modelos de vestuário, aplicando métodos que permitam o movimentos das articulações.
- Utilizar equipamentos e materiais específicos para a modelagem e o estilismo de moda, acessórios, aviamentos, matérias primas e estamparias próprias a modelos, inclusive com aplicativos de informática.
- Implementar técnicas que permitam desenvolver a modelagem e o estilismo de moda, além de técnicas inovadoras para compor o visual com os efeitos dos diversos acessórios aplicados.
- Adotar comportamento social compatível com a área.
- Aplicar normas de saúde e segurança no trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS

- Técnicas de desenho de observação, artístico, de figura humana, de perspectiva e de moda.
- Técnicas de modelagem, estilismo, ilustração de moda e de uso de materiais, utensílios e acessórios.
- Aplicativos de Informática.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Fundamentos de relações humanas.
- Tecnologia de equipamentos, máquinas, instrumentos e matérias-primas.
- Vocabulário técnico

SUBFUNÇÃO 2.2 : ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESFILE

COMPETÊNCIAS

- Pesquisar dados sobre características dos meios de produção e posturas do mundo da moda com relação à atuação profissional de manequim, modelo de publicidade e recepcionista de eventos nacionais e internacionais.
- Analisar publicações e informes relativos a comportamento e postura do manequim, do modelo e dos demais profissionais da área, em âmbito nacional e internacional.
- Interpretar técnicas de relaxamento, de “sentir” a roupa, de andar, de desfilar, de expressão corporal, de interpretação, de ritmo, de movimento, de pantomima, de composição espacial, de coreografia, de atuação em passarela, mostras e eventos, e de pose para fotos, vídeos e televisão.
- Interpretar exercícios com fala mecânica e expressiva.

HABILIDADES

- Aplicar técnicas de autoprodução, automaquilagem.
- Aplicar técnicas de interpretação corporal e de comunicação oral.
- Aplicar técnicas de desfile/passarela e pose.

BASES TECNOLÓGICAS

- Fundamentos da arte de interpretação.
- Técnicas de andar, desfilar, ritmo, postura, fala expressiva, controle de respiração, movimentos, impostação de voz, atuação, expressão corporal, coreografia, atuação em fotografia e recepção.
- Princípios de relacionamento social e profissional.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 2.3: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA O PLANO DE EMBELEZAMENTO

COMPETÊNCIAS

- Analisar planos de embelezamento pessoal através de técnicas múltiplas aplicadas à pele e ao cabelo e de aplicativos de informática que orientem o plano de embelezamento, levando em conta tipo e formato de rosto.
- Identificar e selecionar métodos e técnicas para embelezamento pessoal.
- Estabelecer métodos para prevenção de transmissão de doença infecto-contagiosa, identificando procedimentos de higienização.
- Caracterizar a tecnologia dos equipamentos de uso específico na estética, identificando técnicas de limpeza e desinfecção de materiais, utensílios e equipamentos específicos, utilizados nos procedimentos de embelezamento, de higiene pessoal e do ambiente profissional.
- Avaliar métodos e técnicas específicas para elaboração de plano de embelezamento:
 - adequação do cabelo e da maquiagem ao perfil fisionômico;
 - definição de formato de rosto, nariz, lábios, olhos e sobrancelhas;
 - harmonia e estética, luz e sombra;
 - utilização de equipamentos, instrumentos, materiais e utensílios;
 - aplicação da maquiagem normal, corretiva e especial;
 - depilação facial e corporal;
 - embelezamento das unhas dos pés e das mãos;
 - lavagem de cabelos e massagem capilar;
 - cortes e penteados;
 - enrolamentos e escova para modelagem;
 - aplicação de ondulação, permanente, alisamento, coloração e descoloração, relaxamento;
 - limpeza de pele, hidratação, nutrição cosmética, *lifting* cosmético e drenagem linfática manuais, massofilaxia, *peeling* cosmético, gomagem, crioterapia, isometria e termoterapia;
 - aplicação de eletroterapia (drenagem linfática, corrente farádica e galvânica, microcorrente, ionoforese, eletrolifting, eletrólise, eletrolipólise sem agulha, tratamento capilar e depilação);
 - procedimento estético e adequação cosmética ao biotipo cutâneo;
 - estabelecer técnicas de primeiros socorros.

HABILIDADES

- Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção de materiais para prevenção na transmissão de doenças infecto-contagiosas.

- Prever procedimentos de primeiros socorros em situações diferenciadas de ocorrências em procedimentos de embelezamento pessoal.

BASES TECNOLÓGICAS

- Estudo de técnicas e procedimentos aplicáveis em:
 - cabelo;
 - maquiagem;
 - estética facial;
 - estética corporal;
 - depilação;
 - embelezamento de pés e mãos.
- Tecnologia de materiais e equipamentos.
- Cosmetologia.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Técnicas básicas de primeiros socorros.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 2.4: CONSTRUÇÃO DE PLANO DE EMBELEZAMENTO

COMPETÊNCIAS

- Identificar etapas para construção de plano de embelezamento, avaliando:
 - possibilidades de aplicação de maquiagem;
 - estilos de cabelo de acordo com o perfil fisionômico e resultados esperados;
 - anamnese facial e corporal;
 - sensibilização da pele;
 - procedimentos estético/cosméticos;
 - alterações da pele e cabelo;
 - uso de produtos cosméticos de acordo com suas funções e compostos químicos;
 - mecanismos de ação e reação aos produtos cosméticos.
- Avaliar os diversos tipos de energia, respeitando unidades de medida, de ação e de reação.
- Relacionar equipamentos de uso específico com resultados esperados.

- Identificar o uso adequado de instrumentos e materiais em procedimentos estéticos e de embelezamento pessoal.
- Avaliar situações que requeiram primeiros socorros ou encaminhamento a profissionais especializados.
- Identificar princípios de relações interpessoais no trabalho.

HABILIDADES

- Elaborar planos de embelezamento, selecionando modelos adaptáveis a tipos de rosto, aplicando técnicas de maquiagem e cabelo visando aos resultados esperados.
- Estabelecer estratégias para a realização de anamnese facial e corporal, indicando procedimentos estéticos conforme biótipo cutâneo e alterações da pele.
- Selecionar cosméticos, a partir da análise de sua ação, da indicação de suas funções, compostos e mecanismos de reação.
- Selecionar materiais e equipamentos adequados aos diversos procedimentos estéticos.
- Adotar técnicas de limpeza e desinfecção de acordo com os materiais e instrumentos.
- Selecionar estratégias de relacionamento interpessoal e de atendimento a clientes.

BASES TECNOLÓGICAS

- Estudo de técnicas e procedimentos específicos de:
 - Planejamento estratégico e organização do trabalho;
 - harmonização de características da pele;
 - anamnese e assepsia da pele humana;
 - manuseio, limpeza e esterilização de instrumentos e materiais;
 - utilização de equipamentos;
 - primeiros socorros.
- Tecnologia de materiais, equipamentos e produtos cosméticos.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Relações interpessoais no trabalho.

FUNÇÃO 3 : PRODUÇÃO

SUBFUNÇÃO 3.1: OPERACIONALIZAÇÃO DE PLANO DE MODELAGEM E ESTILISMO

COMPETÊNCIAS

- Interpretar características de ficha técnicas e princípios básicos de execução de peças de vestuário no cenário de moda.
- Interpretar a natureza dos moldes para peças básicas de vestuário.
- Reconhecer técnicas fundamentais de modelagem e estilismo e sua aplicabilidade no processo de execução de modelos.
- Interpretar técnicas de graduação de moldes, harmonizando modelos à antropometria e características de tendências.
- Desenvolver técnicas de criação de moda do vestuário.
- Interpretar técnicas de corte de tecidos e de manipulação de instrumentos, inclusive informatizados, utilizados na modelagem e no estilismo de moda.
- Analisar sistematicamente movimentos de moda e de comunicação através de marcas para criar e executar modelos, implementando tendências de moda e diversidades de materiais.
- Interpretar dados relativos a movimentos do cenário de moda e à comunicabilidade com o público, pesquisando o mercado com a finalidade de criar modelos para o consumidor final.

HABILIDADES

- Registrar em ficha técnica dados essenciais de modelos de vestuário, identificando princípios básicos e técnicas fundamentais que interferem na roupa.
- Aplicar princípios e técnicas essenciais no processo de modelagem e estilismo.
- Criar, exercitando novos estilos, modelos que venham ao encontro de expectativas do público alvo.
- Desenhar peças de vestuário através de técnicas e tecnologias específicas.
- Traçar moldes de peças diversas, com ou sem graduação.
- Aplicar moldes em tecidos, manipulando instrumentos próprios de modelagem.

BASES TECNOLÓGICAS

- Movimentos e tendências de moda.
- Fundamentos de estilismo e modelagem.
- Técnicas de:
 - preparação de ficha técnica;
 - traçado e graduação de moldes;
 - manipulação de instrumentos específicos;
 - corte de tecidos;
 - confecção de modelos;
 - harmonização das peças;
 - antropometria.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 3.2 : OPERACIONALIZAÇÃO DE PLANO DE COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO

COMPETÊNCIAS

- Interpretar os principais fatores e princípios culturais que determinam os processos de produção e consumo de moda na sociedade contemporânea.
- Pesquisar tendências de moda com a finalidade de elaborar projetos de eventos.
- Realizar pesquisa de produtos e preços para aquisição de materiais e acessórios aplicáveis em coleções.
- Analisar métodos de avaliação e controle de qualidade de produtos e serviços com o objetivo de replanejamento.
- Organizar cadastro de fornecedores e clientes.
- Analisar necessidades de controle de uso e manutenção de estoque de materiais.
- Desenvolver técnicas de decoração de ambientes e de vitrines para exposição de produtos de moda e vestuário.
- Interpretar técnicas de coordenação de desfiles de moda.
- Desenvolver técnicas de elaboração de relatórios, orçamentos e pareceres.

HABILIDADES

- Produzir modelos e catálogos publicitários para promoção de peças e produtos de moda.
- Aplicar dados de pesquisa para produção de eventos de promoção e venda de peças e produtos de moda.
- Elaborar projetos de execução de eventos.
- Contatar fornecedores e clientes.
- Produzir peças e produtos de moda e vestuário.
- Selecionar produtos e decorar ambientes para apresentação de coleções de moda.
- Levantar custos e preparar planilhas.
- Coordenar estoques e uso de materiais e equipamentos.
- Preparar pareceres e relatórios técnicos, formulários, fichas e orçamentos.

BASES TECNOLÓGICAS

- Movimentos e tendências de moda.
- Tecnologia de instrumentos e materiais.
- Técnicas de harmonização.
- Tipologia e antropometria.
- Relatórios técnicos e orçamentos.
- Planilhas de custos.
- Tecnologia de coordenação e produção de moda.
- Comportamento ético.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 3.3: IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE DESFILE

COMPETÊNCIAS

- Distinguir diferentes tipos de desfiles de moda.
- Definir a atuação de manequins em desfiles de passarela.
- Definir poses para fotos.
- Avaliar formas de atuação de manequins em passarelas de moda, nacionais e internacionais.

- Conhecer meios de comunicação e publicidade que envolvem o mundo da moda.
- Desenvolver estratégias de marketing pessoal, incluindo composição de *book* e outros meios de inserção no mercado da moda.

HABILIDADES

- Desfile em passarela com postura adequada ao modelo e ao tipo de desfile.
- Posar para diversos tipos de fotos.
- Realizar performance, aplicando técnicas de movimento e voz.
- Comunicar-se através de meios de divulgação e publicidade ligados ao mundo da moda.

BASES TECNOLÓGICAS

- Técnicas de atuação do:
 - manequim;
 - modelo fotográfico.
- Técnicas de expressão corporal e vocal.
- Princípios de conduta profissional.
- Vocabulário técnico.
- Comportamento ético.

SUBFUNÇÃO 3.4: OPERACIONALIZAÇÃO DE PLANO DE BELEZA.

COMPETÊNCIAS

- Analisar planos de beleza e definir ações para sua operacionalização.
- Desenvolver fichas de anamnese e biométrica.
- Levantar informações para identificação e seleção de fornecedores.
- Pesquisar preços de materiais para avaliar custos.
- Interpretar manuais e especificações de equipamentos.
- Identificar meios para divulgação de serviços.
- Desenvolver métodos que favoreçam o trabalho em equipe e o atendimento ao cliente.

HABILIDADES

- Organizar ambiente de embelezamento de forma funcional e confortável.
- Preencher fichas de anamnese e biométrica.
- Organizar cadastros de clientes e fornecedores e agendas de atendimento.
- Utilizar aplicativos de informática nas medidas de moldes e desenho de modelos.
- Estabelecer contatos com clientes e fornecedores.
- Efetuar compras de materiais, utensílios e equipamentos.
- Realizar controle de estoque de materiais e produtos.
- Observar prazos de validade de produtos, materiais e equipamentos, adotando medidas preventivas de manutenção
- Articular-se com parceiros e outros profissionais da área.
- Analisar custos e estabelecer valores de serviços prestados.
- Preparar relatórios, orçamentos e pareceres técnicos.
- Divulgar projetos e serviços, aplicando estratégias de marketing pessoal.
- Adotar procedimentos que garantam a qualidade no atendimento de clientes.
- Manter comportamento ético com profissionais da área, clientes e fornecedores.

BASES TECNOLÓGICAS

- Informática aplicada.
- Fichas técnicas, equipamentos e instrumentos específicos de uso em moda.
- Tecnologia de:
 - materiais;
 - equipamentos;
 - cosméticos.
- Comunicação.
- Administração de materiais.
- Elementos de marketing.
- Estudo de mercado.
- Custos e formação de preços.
- Comunicação.
- Ética profissional.
- Relações interpessoais no trabalho.

SUBFUNÇÃO 3.5: EXECUÇÃO DE PLANO DE EMBELEZAMENTO

COMPETÊNCIAS

- Interpretar dados de fichas de anamnese biométrica.
- Distinguir características de alterações cutâneas, lesões e modificações de ordem tecidual da pele.
- Definir técnicas especiais para atender às necessidades de clientes.
- Classificar procedimentos estéticos de acordo com a análise de biótipo cutâneo e de alterações estéticas.
- Interpretar estratégias relativas a:
 - harmonia e estética, luz e sombra;
 - maquiagem facial, corporal, corretiva e especial;
 - estilos e modelos de cabelo;
 - higienização da pele, cabelo e couro cabeludo;
 - procedimentos estéticos;
 - depilação facial e corporal;
 - embelezamento de unhas de mãos e pés.
- Avaliar métodos de assepsia da pele.
- Interpretar formas de prevenção na contaminação e transmissão de doenças infecto-contagiosas.
- Avaliar necessidades de encaminhamento de clientes a especialistas.
- Identificar métodos de atendimento de primeiros socorros, face a possíveis ocorrências no decorrer de procedimentos de embelezamento pessoal.

HABILIDADES

- Realizar anamneses.
- Aplicar procedimentos e técnicas de:
 - maquiagem;
 - embelezamento de cabelo;
 - assepsia e embelezamento da pele;
 - estética facial e corporal;
 - depilação corporal e facial;

- manicure e pedicure.
- Utilizar, corretamente, equipamentos e materiais.
- Aplicar, com segurança, produtos cosméticos.
- Adotar procedimentos de prevenção de doenças infecto-contagiosas.
- Aplicar medidas de higiene e de saúde e segurança no trabalho.
- Adotar procedimentos de primeiros socorros em diferentes ocorrências.
- Utilizar estratégias de atendimento que garantam a satisfação dos clientes.
- Adotar princípios de comportamento ético.
- Encaminhar clientes para tratamentos com profissionais especializados.

BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos e técnicas de :
 - maquiagem normal, corretiva e especial;
 - adequação de forma, volume e cor de cabelo;
 - lavagem de cabelo, massagem capilar, cortes e penteados, enrolamento e escova para modelagem;
 - ondulação, permanente, alisamento, relaxamento, coloração e descoloração de cabelo;
 - *lifting* cosmético, drenagem linfática, massofilaxia, limpeza de pele, *peeling* e nutrição cosméticos, hidratação, gomagem, depilação, crioterapia, isometria e termoterapia.
 - eletroterapia: drenagem linfática, corrente farádica e galvânica, microcorrente, ionoforese, *eletrolifting*, eletrólise, eletrolipólise sem agulha, tratamento capilar e epilação.
 - depilação facial e corporal
 - embelezamento das mãos e dos pés;
- Tecnologia de materiais, equipamentos e produtos cosméticos.
- Primeiros socorros.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Relacionamento social no trabalho.
- Ética profissional.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 3.6: ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE SERVIÇOS

COMPETÊNCIAS

- Avaliar alternativas de acompanhamento / assessoramento de clientes e de desenvolvimento de serviços prestados.
- Interpretar informações técnicas que permitam a atualização de produtos e serviços.
- Preparar equipes de acompanhamento / assessoramento de processos produtivos.
- Identificar necessidades de encaminhamento de clientes a tratamentos com profissionais especializados.
- Reconhecer possibilidades de atuação em equipes multiprofissionais.

HABILIDADES

- Implementar alternativas que permitam desenvolvimento mercadológico e assessoramento a clientes.
- Acompanhar a evolução tecnológica do mercado e o lançamento de novos produtos e serviços.
- Utilizar técnicas que permitam atualização e acompanhamento de produtos.
- Sugerir produtos e serviços compatíveis com as necessidades dos clientes e com as tendências do mercado.
- Encaminhar clientes a outros profissionais especializados.
- Atuar em equipes multiprofissionais.

BASES TECNOLÓGICAS

- Técnicas de :
 - leitura e interpretação de publicações técnicas;
 - assessoramento de clientes;
 - pesquisa de produtos;
 - organização do trabalho;
 - trabalho em equipe;
 - controle de qualidade.

- Elementos de marketing.
- Vocabulário técnico.

SUBFUNÇÃO 3.7: GESTÃO DE PROCESSOS DE SERVIÇOS

COMPETÊNCIAS

- Interpretar fundamentos de administração.
- Avaliar *layouts* de ambientes de trabalho.
- Avaliar a qualidade de produtos e serviços, considerando padrões técnicos e manifestações de clientes.
- Identificar aspectos motivacionais de comportamentos.
- Interpretar legislação e normas trabalhistas, previdenciárias, tributárias, sanitárias, de defesa do consumidor e outras pertinentes.
- Analisar preços do mercado relativos a produtos e serviços.
- Selecionar informações relativas a novos produtos e evolução de técnicas aplicáveis à área.

HABILIDADES

- Implementar ações de gerenciamento organizacional.
- Implementar *layout* de ambientes de trabalho.
- Coordenar o uso de recursos materiais, estabelecendo níveis de estoque.
- Supervisionar o uso de equipamentos.
- Gerir recursos financeiros, visando a lucratividade de empreendimentos.
- Utilizar dados de manifestações de clientes para análise e avaliação de produtos e serviços.
- Realizar ações de formação contínua de pessoal.
- Coordenar equipes, incentivando o trabalho interdisciplinar e cooperativo.
- Atender normas legais e reportar-se às instituições oficiais competentes.
- Efetuar compras, estocar, coordenar e controlar o uso de produtos, materiais, utensílios e equipamentos.
- Preparar planilhas de custos e estabelecer preços.
- Adotar métodos de controle de qualidade.
- Utilizar recursos de informática aplicados à gestão de negócios.

- Implementar alternativas que permitam desenvolvimento mercadológico, através de contínuo e adequado relacionamento com clientes.

BASES TECNOLÓGICAS

- Fundamentos gerais de administração.
- Legislação.
- Fundamentos de organização de serviços.
- Elementos de administração financeira, de materiais e de pessoal.
- Noções de marketing.
- Comunicação, liderança e motivação.
- Aplicativos de informática.
- Vocabulário técnico.

VII - INDICAÇÕES PARA ITINERÁRIOS FORMATIVOS



A autonomia das escolas na elaboração de seus currículos permite que, além das competências profissionais gerais da área, estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, sejam incluídas outras, extraídas de Referenciais Curriculares como este e/ou do estudo das demandas específicas da realidade produtiva.

O projeto curricular pode identificar uma habilitação para a área como um todo ou contemplar uma ou mais habilitações nela contidas, conforme o perfil profissional de conclusão requisitado pelo mercado de trabalho local/regional.

A estrutura dos cursos técnicos correspondentes a profissões requeridas pelo mercado de trabalho poderá possibilitar formação por etapas, em módulos com terminalidade e conseqüente certificação de qualificação profissional, devendo, de qualquer forma, para a habilitação do técnico, contemplar:

- a) as competências gerais da área profissional;
- b) competências específicas relacionadas à profissão objeto da qualificação.

As competências profissionais gerais para a habilitação de técnicos da área de Imagem Pessoal, determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, são:

- Correlacionar forma e cor com os aspectos gerais da composição visual.
- Identificar e analisar aspectos estéticos, técnicos, econômicos, mercadológicos, psicológicos, históricos e sócio-culturais no desenvolvimento da atividade profissional.
- Identificar as características e necessidades do cliente.
- Identificar, analisar e aplicar as tendências da moda.
- Coordenar o desenvolvimento de protótipos de coleções.
- Empregar vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área e com os clientes.
- Utilizar os diversos tipos de equipamentos, de instrumentos de trabalho, de materiais e suas possibilidades plásticas.
- Aplicar princípios, estratégias e ferramentas de gestão no trabalho autônomo ou nas organizações empresariais.

- Identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional.
- Utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área.
- Aplicar técnicas de primeiros socorros e métodos de higiene e segurança no trabalho.

Na construção de itinerários de formação na área profissional de **Imagem Pessoal**, deve ser levado em conta que esta se configura, no mercado de trabalho, em duas principais subáreas: **Moda** e **Beleza**. Assim, é possível que a organização curricular distinga dois blocos de competências específicas, correspondentes a essas duas subáreas e, conseqüentemente, a duas habilitações técnicas.

Em algumas situações, o mercado de trabalho pode requisitar profissionais com maior concentração de competências voltadas para segmentos mais específicos dessas subáreas. Assim, cada uma das habilitações já mencionadas pode se desdobrar em outras, mais segmentadas ainda. Por exemplo, a Moda pode comportar habilitações com maior concentração em Modelagem, Estilismo, Eventos de Moda, Produção e Coordenação de Moda, Figurinismo Cênico (em interface com a área de Artes).

Da mesma forma, a subárea de Beleza pode ser desdobrada em habilitações voltadas à Estética Facial e Corporal, ao Estilismo de Cabelo, à Maquilagem, incluídas, nestas duas últimas, as destinadas à caracterização cênica / de personagens, também em interface com a área de Artes.

Também para atender à segmentação requerida pelo mercado de trabalho, outra alternativa estaria na manutenção de habilitações mais abrangentes – Técnico em Moda e/ou Técnico em Beleza, com desdobramentos em etapas de *especialização de nível técnico*.

Em itinerários de formação organizados por módulos com terminalidades intermediárias, estes podem ser inspirados nas funções e subfunções do processo de produção da área. Nessa lógica de construção de itinerário formativo, estaria incluído, por exemplo, módulo de qualificação profissional de “Manequim”, contemplando as competências específicas a ela pertinentes, retiradas das subfunções de concepção de desfile, de elaboração de plano de desfile e de implementação de técnicas de desfile.

Qualquer que seja a opção de critério de organização curricular, as competências profissionais gerais estabelecidas para esta área devem estar, necessariamente, contempladas para a habilitação profissional de Técnico.

ANEXO



Pesquisa e Elaboração:

Zélia Sarraf

Profissionais e Instituições que Colaboraram nas Pesquisas e Consultas:

Bertha Blecher Melnick – diretora proprietária de instituição de ensino.

Carolina Amaral Furlaneto – técnica coordenadora de moda do SENAC-SP

Christophe Le Roux – docente especialista em estilismo de moda

Edmundo da Silva Pedro – coordenador técnico de vestuário do SENAI-SP

Eduardo Alencar – cabeleireiro/docente

Eleni Paparounas – coordenadora de estética facial e corporal do SENAC-SP

Giselda Sawaya Batista – gerente corporativa do SENAC-SP

Hélio Shigueru Sassaki – especialista em beleza

João Braga Neto – sociólogo de moda

Jordelina Alves Leite – manicure/pedicure/depiladora/docente

José Gayegos – consultor de moda

Marcelo Martucci Gabos – cabeleireiro/docente

Maria Cristina Persoti – técnica coordenadora de cabelo

Maria de Fátima Lima Pereira – esteticista/docente

Marielza Galucci de Almeida – coordenadora de maquiagem do SENAC-SP

Marlene Adami de Barros – maquiladora/docente

Moacyr Bagnareti – Divisão de Orientação Educacional do SENAI-SP

Paulo Sérgio Cordeiro – especialista e consultor da PAYOT

Regina Cohen – esteticista/docente

Roberto França – maquilador/docente

Sarita Rodrigues – Associação dos Profissionais de Cosmetologia e Estética -SP

Rosana Beneton – técnica coordenadora de estética do SENAC-SP

Silvio Santana Loureiro – cabeleireiro/docente

Vanda S.Vegel – proprietária de escola de cursos de nível básico de beleza

Vanderlei Cancian Oliveira – cabeleireiro/docente
Zélia Sarraf – pedagoga, consultora educacional, especialista em Gestão, Supervisão Educacional e Educação Profissional (coordenadora dos trabalhos; realizadora da pesquisa de base e redatora do documento)
AVON – Núcleo de Atualização Tecnológica
Alice Terezinha Maciel Corrêa – esteticista
Carmela Lacerda Veridiano – consultora/assessora de beleza
Confecções Marisa – produção de moda
Constantino Karaptsias – proprietário de CK Aparelhos Eletromedicinais Ltda
Dario Caldas – docente especialista em moda
Denise Steiner – médica dermatologista
Dr. Ivan O. Santos – médico dermatologista
Dra. Ana Cláudia Schor – médica dermatologista
Eliana Santos Prado – Associação dos Cabeleireiros de Americana – SP
Elisio B.Costa – Associação dos cabeleireiros
Escola Nova Imagem Cosméticos
Eliana Mahl Meister – Faculdades Anhembí Morumbi – coordenadora de moda
Fernando Aidar – pesquisador e coordenador de Moda
Flávia Iglesias Melani – docente de beleza
Geni B.Rosa Rego - SINDEST
Irecê Nabuco – coordenadora de beleza do SENAC Santo Amaro – São Paulo
José Roberto de Lacerda – empresário de clínica de beleza
Laiz Maria Arruda Preziosi – coordenadora de ensino da AVON
Lenita Assef – especialista
Maria Rita P.L.Resende – Valmari-Centro de Estudos de Cosmetologia Aplicada
Marilda Vendrame – gerente corporativa de moda e beleza – SENAC-SP
Neli Minetto – técnica unidade de vestuário – SENAI-SP
Ondina Paes Leme Gimenez – proprietária de escola de beleza
Paulo Skaf – proprietário de SKAF Indústria Têxtil
Queila Ferraz Monteiro – Universidade Paulista
Richard Patrick – especialista
Rita De Fátima Lima Pereira – docente
SENAC – Centro de Tecnologia em Beleza – São Paulo
SENAC – Centro de Tecnologia em Moda – São Paulo
SENAC Santana – Centro de Desenvolvimento Profissional – São Paulo

SENAI – Unidade Especializada em Vestuário – São Paulo
SENAI – Divisão de Orientação Educacional – São Paulo
Sheila Martins Ferreira Gonçalves – Laboratório Medicatriz
Silvestri M. Resende – sócio proprietário da Valmari Cosmética
Wandy Cavaleiro – Faculdades Anhembi Morumbi - coordenadora de moda
Yara H. Pedrosa – Universidade Paulista – moda

Coordenação da Elaboração:

Bernardes Martins Lindoso

Revisão Final:

Bahij Amin Aur

Cleunice Matos Rehem

Elizabeth Fadel

Colaboração:

Jazon Macedo

Joana D’Arc de Castro Ribeiro

Márcia Brandão

Neide Maria Romeiro Macedo



**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**

